

Dívida pública termina agosto em Cr\$ 157,5 tri

BRASÍLIA — O saldo da dívida pública ao final do mês passado chegou a Cr\$ 157,5 trilhões. De janeiro a agosto a dívida apresentou crescimento real (acima da correção monetária) de 4 por cento ao mês, tendo crescido, em termos reais, 44,3 por cento no ano e 85,1 por cento nos últimos doze meses.

Essas informações constam de nota divulgada pelo Banco Central, com explicações detalhadas sobre o crescimento do déficit de caixa do Governo — o déficit consolidado dos orçamentos fiscal e monetário alcançou em agosto a cifra de Cr\$ 9,7 trilhões. Acumulado, nos primeiros oito meses do ano, o rombo é de Cr\$ 46,6 trilhões. Em agosto, para cobrir seu déficit de caixa, o Governo lançou mão de Cr\$ 6,7 trilhões, obtidos com a venda de títulos públicos — que provocam o crescimento da dívida pública — e emissão de Cr\$ 3 trilhões.

A nota do Banco Central explica que estão sendo introduzidas algumas modificações na apuração do déficit de caixa. Se já estivessem em vigor para a apuração do déficit de agosto, a cifra apurada teria sido menor: em lugar dos Cr\$ 9,7 trilhões já divulgados, Cr\$ 8,4 trilhões.

Nessas modificações está incluído o desconto dos depósitos públicos à vista na apuração da base monetária e foram incluídos no cálculo do déficit a variação dos depósitos em moeda estrangeira feitos por empresas privadas e bancos junto ao Banco Central, considerando-se que são fontes de financiamento do déficit do Governo, tanto quanto a emissão de títulos da dívida pública.